

1.ª Sessão Legislativa da 7.ª Legislatura
Ata da 125.ª Sessão (Extraordinária)
Realizada em 17 de Agosto de 1971 — (3.ª-Feira)

Presidência do Sr. Deputado Antônio Costa, secretariada pelos Srs. Deputados Domício Scaramella e Rosário Pitelli.

As 14:00 horas, é registada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Wilson Fortes, Antônio Costa, Nelson Buffara, Ivo Tomazoni, Quielise Crisóstomo, Domício Scaramella, Rosário Pitelli, Acyr José Aguiinaldo Pereira Lima, Antônio Belinati, Antônio Lopes Júnior, Antônio Maciel, Arizone Araújo, Armando Queiroz, Arthur de Souza, Basílio Zanusso, Borsari Neto, Cândido Martins de Oliveira, David Federmann, Emílio Carazzai, Erondy Silvério, Fabiano Braga Côrtes, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gilberto Carvalho, Hélio Manfrinato, Igo Losso, João Fadel, João Mansur, Jorge Sato, Lázaro Dumont, Leopoldo Jacomel, Marcião Baraniuk, Maurício Fruet, Muggiatti Filho, Nivaldo Krüger, Odilon Reinhardt, Ovídio Franzoni, Paulo Poli, Pinto Dias, Wilson Brandão e Xenofonte Villanueva (43); achando-se ausentes, os Srs. Deputados: Alvaro Dias, Paulo Camargo, Sebastião Rodrigues Júnior e Santos Lima (4).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,

destinada à apreciação de vetos governamentais.

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETARIO — procede a leitura da ata da sessão extraordinária anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. PRESIDENTE — Não há Expediente a ser lido.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 43 Srs. Deputados.

Em discussão a seguinte Proposição:

DISCUSSÃO ÚNICA — da Proposição n.º 39-71, Veto aposto ao Projeto de Lei n.º 75-70, de autoria do dep. Túlio Vargas, que transfere ao D.E.R., para conservação e melhoria, a estrada que liga a PR-86 à Rodovia BR-277, como específica. — Relatório da C.C.J., considerando o Veto em condições de ser apreciado pelo Plenário.

O SR. NIVALDO KRÜGER — (Para discutir). Sr. Presidente, analisando o veto do Sr. Governador do Estado ao Projeto do nobre deputado Túlio Vargas que “transfere ao DER, para conservação e melhoria, a estrada que liga a PR-86 à Rodovia BR-277, como específica”, devo dizer que a Bancada do MDB votará contrário ao veto. E creio que também a Bancada da ARENA não deixará de votar contra o veto, porquanto essa mesma Bancada, por sua totalidade, aprovou o projeto de autoria do nobre deputado Túlio Vargas.

Nessas condições, a Bancada da ARENA, por coerência, deve reafirmar sua posição de ombridade que manteve nesta Casa votando contra o veto.

Sr. Presidente, manifestamo-nos contrários ao veto, mesmo porque, a importância dessa rodovia é grande. E diz S.Exa. o Sr. Governador, que o DER não pode correr com as despesas de conservação dessa rodovia. E se a Assembleia votar contra o veto dará uma demonstração de coerência, porque quem está contra o ponto de vista da Assembleia é o Sr. Governador do Estado.

Era esta a declaração que desejava fazer, no momento. (Sem revisão do orador)

O SR. PRESIDENTE — Continua em discussão.

O SR. ARMANDO QUEIROZ — (Para discutir) Sr. Presidente, na tramitação dos projetos, nesta Casa, é possível que nos atenhamos a um fato. É norma, é usual, é costumeiro, que os srs. Deputados sempre estimulem o trabalho de um seu colega. Sempre aprovam a iniciativa de um colega. Porque, aprovando um projeto apresentado por um deputado, isso enseja condições no sentido de que a idéia daquele deputado chegue ao Sr. Governador.

Dai porque é sintomático, nesta Casa, é usual, que, praticamente todos os projetos recebam apoio dos colegas.

Pois bem, isto é o que está ocorrendo com o projeto de autoria do sr. deputado Túlio Vargas, é o que ocorre sempre com os demais projetos.

O fato da Bancada da ARENA aceitar o veto do sr. Governador, não lhe tira a altivez, a galhardia, nem tampouco aquela condição de análise, apesar das palavras irônicas do nobre Líder do MDB.

Era só, sr. Presidente. (Sem revisão do orador)

O SR. PRESIDENTE — Continua em discussão. Em votação. — Rejeitado o projeto, mantido o veto.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão extraordinária.

Levanta-se a sessão.